

## TERCEIRO DOMINGO NO ADVENTO

17 DE DEZEMBRO DE 2023

**Textos: Salmo 126; Is 61.1-4,8-11; 1Ts 5.16-24; Jo 1.6-8,19-28**

**Encontrando o tema principal através das leituras do Domingo**

**Salmo 126** - O Salmo 126 recorda um período da história de Israel que parecia muito bom para ser verdade. Quando eles foram libertos da escravidão e voltaram para casa em Jerusalém, parecia um sonho. As aflições se transformaram em alegrias e a escravidão em esperança. O que antes eram gritos de lamentos, agora suas bocas estavam cheias de risos e seus corações cantavam de alegria. Tão grande foi esse ato de Deus em favor do povo que até as outras nações não podiam ficar em silêncio: "O SENHOR fez grandes coisas por eles!" E Israel respondeu: "De fato, o SENHOR, fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres" (Sl 126.3).

**Is 61.1-4,8-11** - O povo de Deus não foi destruído, mas sim restaurado. Deus não quebrou a sua promessa com Abraão, mas foi fiel. Mesmo o povo merecendo a morte, Deus oferece consolo, cuidado e atos de misericórdia. Essas bênçãos são vistas no profeta Isaías, que não apenas busca preservar o seu povo aqui neste mundo, mas aponta o caminho da vida eterna. O profeta leva consolo através daquilo que Deus está fazendo por eles. Então, agora, o seu povo é vestido com as roupas da salvação, com a capa da vitória, como um noivo e noiva que vão para a festa. O tempo de Advento é uma oportunidade única para relembrarmos as ações para o seu povo: "Cantaremos hinos de louvor por causa daquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez" (Is 61.10).

**1Ts 5.16-24** - Os versículos finais da Epístola apresentam um belo fechamento ao expressar a vida cristã diante das promessas de Deus. Três exortações podem ser destacadas: **Estejam sempre alegres.** Essa não é uma frase motivacional e nem deve ser lida num tom legalista, como se o cristão não pudesse ficar triste ou não pudesse passar por aflições, porém o cristão vive sempre com esperança (1Ts 4.13). A alegria que Paulo expressa aqui é uma expressão vista ao longo de todo o Antigo Testamento naquilo que Deus fez. A rigor, toda a alegria está no Senhor, em Cristo (Fp 4.4). **Orem sempre.** A oração é destinada para os que tem sede da Palavra. Cristãos que vivem na feliz dependência do cuidado e provisão de Cristo. Cristãos que, como crianças de colo,

desejam o puro leite espiritual. **Sejam agradecidos a Deus em todas as situações.** Talvez seja possível resgatar o testemunho do Apóstolo Paulo de uma vida com contentamento. Acima de tudo, saiba que o Espírito Santo, através da pregação do Evangelho, cria e sustenta a fé (1Ts 1.5,6). A resposta do cristão é examinar tudo, retendo o que é bom, correto e agradável ao Senhor, até o dia final. Então, com a comunidade da fé, confessar: “Aquele que os chama é fiel e fará isso” (1Ts 5.24).

**Jo 1.6-8,19-28** - É interessante o foco em João Batista nesses domingos de Advento. No último domingo (Advento 2), o Evangelho de Marcos destacou alguns aspectos do ministério e vida de João Batista, porém aqui no Evangelho de João, o foco está no testemunho de quem é o Cristo para que ouvindo a sua mensagem possam crer. Da mesma forma que João foi chamado para ser uma testemunha na primeira vinda de Cristo, nós somos chamados para sermos testemunhas de Cristo agora por meio da sua Palavra e Sacramentos.

### **O aprofundamento de um dos textos**

A epístola nos leva a refletir sobre a vida cristã, com exortações simples e práticas, enquanto aguardamos a volta de Cristo. É importante destacar que Paulo escreveu essa carta para recém cristãos, seus “filhos” no Senhor (1Ts 2.7-8, 11-12). Paulo e Silas permaneceram apenas poucas semanas em Tessalônica devido a perseguição que sofreram. Da fidelidade do testemunho de Paulo e Silas, algumas pessoas chegaram a fé. Logo, foram para Bereia e, por fim, em Atenas. Em Atenas, Paulo estava preocupado como os seus filhos recém-convertidos e como estavam suportando as provações. Nesse propósito, o apóstolo envia Timóteo para ver como eles estavam. A carta de 1 Tessalonicenses é uma resposta sincera e paterna, que ilustra maravilhosamente a disciplina da lei e o cuidado do Evangelho.

É bem possível que o pregador não busque abordar todos os aspectos dessa perícopes, justamente por trazer vários temas diferentes, porém algumas considerações são importantes.

**“Estejam sempre alegres” (v.16).** Como dito acima, o apóstolo Paulo não estava tentando motivar a igreja a viverem uma alegria perene como se o cristão não pudesse ficar triste ou não pudesse passar por aflições. Alegria é uma palavra que expressa a vida cristã por causa da fé em Cristo Jesus. Essa alegria só é possível em virtude da fidelidade do Senhor em cuidar da sua igreja, mesmo em meio a aflições e sofrimentos.

**“Sempre orando”** – Em vez de reforçar a especificidade da oração diante de um imperativo para orar sempre, talvez, ao mudarmos o foco, possamos pensar: o que faz da oração ser algo tão importante que recebe do Apóstolo tanta atenção? O Apóstolo Paulo reconhece que a oração nos coloca na dependência da graça e misericórdia do Senhor.

**“Sejam agradecidos a Deus em todas as situações”** – A ênfase recai “em todas as situações” – tanto nas situações de alegria, mas também de sofrimento. Acredito que aqui também precise ser visto nesta perspectiva: o que faz a ação de graças ser uma resposta apropriada diante de todas as situações? O apóstolo abordou esse tema quando afirmou: *“Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que é preciso. Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação, quer esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco”* (Fp 4.12).

As exortações de se alegrar, orar e agradecer têm um elemento em comum: cada ação fica incompleta sem a presença do Salvador Jesus.

A partir do versículo 19, o apóstolo apresenta outras exortações aos seus “filhos” no Senhor a fim de permanecerem sempre firmes na fé.

“Não atrapalhem a ação do Espírito Santo” (v.19)

“Não desprezem as profecias” (v. 20)

“Examinem tudo, fiquem com o que é bom” (v. 21)

“evitem todo tipo de mal” (v.22)

“sejam completamente dedicados a ele” (v.23)

“consERVE o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda a mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo” (v.23)

“Aquele que os chama é fiel e fará isso” (v. 24).

Mesmo sabendo que o cristão falhará na oração, na gratidão, na alegria de servir, Deus é fiel e vai fazer o que prometeu: nos livrar de todo o mal e nos conduzir aos braços de Jesus.

### **O que eu pregaria? Ideias e ilustrações**

Apesar de não poder se aprofundar muito, o pregador pode oferecer aos ouvintes uma ideia geral da vida cristã, através do testemunho do Apóstolo Paulo. Outra possibilidade seria enfatizar algumas dessas exortações e ilustrar como podemos exercitar a vida de santificação, enquanto aguardamos a completa santificação no dia final (1Ts 5.23). Diante de todas as exortações, um caminho possível seria focar na tríade “Alegria,

oração e ação de graças”, conectando com o que o apóstolo conclui: “Aquele que os chama é fiel e fará isso” (1Ts 5.24).

### **Tema: A vida cristã e a fidelidade do Senhor**

No início da mensagem, o pregador pode explorar as expressões “sempre” e “em todas as situações” na vida do ouvinte. Talvez o ouvinte se pergunte: como isso é possível? Nem mesmo os cristãos mais piedosos conseguem viver assim, não é mesmo? Será que o Apóstolo Paulo sabe o que é ser humano?

Será que quando Paulo exorta: “estejam sempre alegres, sempre orando, sejam agradecidos em todas as situações”, ele está tentando nos distrair com pensamentos positivos diante das tribulações que estavam vivenciando?

Parece que Paulo está nos pedindo que o impossível se torne possível em nossas vidas. Parece que o Apóstolo está nos dando uma lista do que o cristão precisa fazer a fim de agradar a Deus. No entanto, antes de finalizar a carta com palavras de bênçãos, ouvimos: “*Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel e fará isso*”. (v.23-24)

Neste texto, novamente olhamos para a fidelidade do Senhor para que cada um dos seus filhos permaneça em Cristo Jesus.

Diante de cada exortação, essa é uma oportunidade para o pregador ajudar os ouvintes a responderem as seguintes perguntas:

**“Estejam sempre alegres”** Como viver a alegria descrita neste texto diante de sofrimentos e aflições?

**“Sempre orando”** – Por que a oração é tão importante na vida cristã? Como posso viver uma vida de constante oração?

**“Sejam agradecidos a Deus em todas as situações”** – Como viver a ação de graças em todas as situações?

Mesmo sabendo que o cristão falhará na oração, na gratidão, na alegria de servir, o pregador terá a oportunidade de refletir sobre a fidelidade de Deus em resgatar e salvar a humanidade. Em Cristo, temos uma alegria em meio ao sofrimento passageiro. Em

Cristo, somos movidos a responder em oração e ações de graças em todas as situações. Em Cristo, como filhos de Deus, somos movidos pelo Espírito Santo a vivermos uma vida dedicada a ele, enquanto aguardamos o retorno de Jesus Cristo.

Pastor Matheus Schmidt

São Paulo, SP